

أَلْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Du'a para ler um livro

Leia o seguinte Du'a (súplica) antes de ler um livro religioso ou uma lição islâmica, *إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ*, vai-se lembrar do que tiver estudado:

اللَّهُمَّ افْتَحْ عَلَيْنَا حِكْمَتَكَ وَأَنْشُرْ
عَلَيْنَا رَحْمَتَكَ يَا ذَا الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ

Tradução

Ó Allah *عَزَّوَجَلَّ*! Abra a porta do conhecimento e da sabedoria para nós, e tenha misericórdia de nós! Aquele que é o mais honorável e magnífico!

(Al-Mustatraf, vol. 1, pp. 40)

Note: Recite Salat-‘Alan-Nabi antes e depois do Du'a.

خزانے کے انبار

Khazanay kay Anbaar

Tesouro

Amontoado

ESTE Bayan foi proferido por Shaykh-e-Tareeqat, Ameer-e-Ahl-e-Sunnat, fundador de Dawat-e-Islami 'Allamah Maulana Abu Bilal Muhammad Ilyas Attar Qadiri Razavi دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَهُ em Urdu. **Majlis-e-Tarajim** (o departamento de tradução) traduziu-o para inglês. Se você encontrar qualquer erro na tradução ou composição, por favor informe o departamento de tradução no seguinte endereço postal ou email com a intenção de ganhar recompensa [Sawab].

Majlis-e-Tarajim (Dawat-e-Islami)

Aalami Madani Markaz, Faizan-e-Madinah, Mahallah Saudagran,
Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah, Karachi, Pakistan

UAN: ☎ +92-21-111-25-26-92 – Ext. 7213

Email: ✉ translation@dawateislami.net

Tesouro Amontoado

Uma tradução em inglês de 'Khazanay kay Anbaar'



TODOS OS DIREITOS SÃO RESERVADOS A

Copyright © 2016 Maktaba-tul-Madinah

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, ou transmitida, de qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação ou outros, sem autorização prévia, por escrito, do Maktaba-tul-Madinah.

1ª Publicação: Safar-ul-Muzaffar, 1438 AH – (Nov, 2016)
Editor: Maktaba-tul-Madinah
Quantidades: -
ISBN: -

PATROCÍNIO

Sinta-se livre em contactar-nos se desejar patrocinar a impressão de livros ou folhetos religiosos para o Isal-e-Sawab de seus familiares falecidos.

Maktaba-tul-Madinah

Aalami Madani Markaz, Faizan-e-Madinah Mahallah Saudagran,
Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah, Karachi, Pakistan

✉ **Email:** maktabaglobal@dawateislami.net – maktaba@dawateislami.net

☎ **Phone:** +92-21-34921389-93 – 34126999

🌐 **Web:** www.dawateislami.net



Tip1:Click on any heading, it will send you to the required page.

Tip2:at inner pages, Click on the Name of the book to get back(here) to contents.

índice

Tesouro Amontoado	1
100 desejos serão preenchidos.....	1
Cavalos postos a correr dentro do rio	2
Gigantes chega ram!.....	2
Estátuas de ouro de cavalo e camela	4
Chamada de atenção em relação ao facto de se amontoar tesouro	4
Não vale a pena chorar sobre o leite derramado.....	7
A riqueza pode ser Plano Oculto de Allah عَزَّوَجَلَّ	8
E isto é uma prerrogativa de Allah عَزَّوَجَلَّ	9
Considerar pecado como uma virtude, é Kufr.....	10
Prestação de contas acerca da riqueza.....	11
Questionando acerca de favores.....	12
Questionando acerca dos favores à beira do Inferno	12
Estado horrífico de pessoas ricas no Dia do Julgamento	14
Prestação de contas sobre a riqueza adquirida licitamente	16
O mau uso de bens e os transtornos no Além.....	18
Recordação de piedosos predecessores no Madani In'amaat	20
Uma obsessão pela riqueza	21
Mentalidade Madani de Sayyiduna 'Umar Bin 'Abdul 'Aziz.....	21
Sobrevivência à provação bem sucedida.....	23
Meios para salvação de calamidades.....	23

Um bocado em troca de um bocado.....	24
Quem é o escravo de Satanás?	25
Ele foi humilhado!	25
Destruição pelo amor da riqueza	26
Perigos da Riqueza	27
Riscos Religiosos.....	27
Perigos mundanos.....	28
Escravo pelos bens mundanos é condenado!	28
O caminho para a edificação	29
Loja de vídeo cassete fechada.....	30
Condições para acumular riqueza.....	31
Viajantes do Mundo	36
Não se sentem envergonhados?	37
Impermanência do mundo	37
17 Pérolas Madani em relação ao uso de anel	39



الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى سَيِّدِ الْمُرْسَلِينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ ط

Tesouro Amontoado

Não importa o quão arduamente o Satanás tente incutir-lhe a preguiça, leia este folheto do princípio ao fim. Ficará inspirado a ponderar acerca da sua vida no Além, desenvolvendo desinteresse pelo mundo, *إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّ وَجَلَّ*.

100 desejos serão preenchidos

O profeta da misericórdia *صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ* disse, ‘Aquele que recitar Durud em meu nome 100 vezes durante a noite e o dia de sexta-feira, Allah *عَزَّ وَجَلَّ* preencherá 100 dos seus desejos, 70 na vida após a morte, e 30 neste mundo: e Allah *عَزَّ وَجَلَّ* indicará um anjo que apresentará este Durud na minha sepultura como se fossem presentes para essa pessoa. Sem dúvida, o meu conhecimento, depois da minha aparente partida deste mundo, irá permanecer o mesmo como sempre foi na minha vida.’

(Jam’-ul-Jawami’ lis-Suyuti, vol. 7, pp. 199, Hadees 22355)

*Ameer-e-Ahl-e-Sunnat *دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَهُ* proferiu este discurso durante o Sunnah inspirador de Ijtima’ realizado em Shab-e-Bara` no ano 1431 AH, 27-07-2010 em Faizan-e-Madinah, o Aalami Madani Markaz do Dawat-e-Islami. Foi publicado na forma de folheto com algumas alterações e adições [Majlis Maktaba-tul-Madinah]

صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Cavalos postos a correr dentro do rio

Durante o reinado de Ameer-ul-Mu`mineen Sayyiduna ‘Umar Farooq-e-A’zam رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ, o exército muçulmano, alcançou uma grande vitória na batalha de Qaadisiyah’. Sayyiduna Sa’d Bin Abi Waqqas رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ era comandante-chefe do exército muçulmano. Durante a batalha, 30 mil adoradores de fogo foram mortos, enquanto 8 mil muçulmanos foram martirizados. Depois da esmagadora vitória de Qaadisiyah, Sayyiduna Sa’d Bin Abi Waqqas رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ perseguiu os adoradores de fogo, até chegarem Baabil, conquistando todas as áreas ‘Madaain’, a capital de Irão, situava-se próximo da margem oriental do rio Tigris. Seguindo as indicações de Sayyiduna ‘Umar Farooq-e-A’zam رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ, Sayyiduna Sa’d Bin Abi Waqqas رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ avançou em direcção a Madaain. Os adoradores de fogo, quebraram a ponte do rio e levaram todos os barcos para outra margem do rio. No mesmo momento, houve uma tempestade violenta no rio, e aparentemente era impossível atravessar o rio. Constatando a situação, Sayyiduna Sa’d Bin Abi Waqqas رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ dirigiu o seu cavalo para dentro do rio confiando em Allah عَزَّوَجَلَّ! Seguindo -lhe, os outros Mujahidin muçulmanos (guerreiros) fizeram o mesmo.

Gigantes chega ram!

Quando os inimigos viram aqueles Mujahidin muçulmanos a avançar corajosamente na tormentosa água do rio Tigris, eles

tomaram a retaguarda, puseram-se em fuga soltando gritos ‘gigants chegaram’ ‘gigantes chegaram’. ‘Yazdgard,’ o filho do rei Iraniano já tinha enviado os membros femininos da sua família com uma parte do seu tesouro para ‘Hulwaan’. Ele também abandonou o campo de batalha, lançando um olhar ávido para a desértica cidade de ‘Madaain’. Quando Sayyiduna Sa’d Bin Abi Waqqas رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ entrou na cidade, havia um silêncio de morte à sua volta. Os majestosos mas vazios palácios de Kisra, outros altos edifícios, frescos e verdes jardins, tudo indicava a impermanência do mundo. Vendo isto, Sayyiduna Sa’d Bin Abi Waqqas رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ espontaneamente recitou o seguinte versículo do Surah Ad-Dukhan, part 25:

كَمْ تَرَكُوا مِنْ جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿٢٥﴾ وَزُرُوعٍ وَمَقَامٍ كَرِيمٍ ﴿٢٦﴾ وَنَعْمَةٍ
 كَانُوا فِيهَا فِكْهِينَ ﴿٢٧﴾ كَذَلِكَ تَنْفَخُ النَّفْثَاتُ مِنَ السَّمَاءِ يَنْفُخُونَ فِي عِزَابِ النَّاسِ ﴿٢٨﴾ فَذُوقُوا الْعَذَابَ بِمَا كُنْتُمْ تَكْفُرُونَ ﴿٢٩﴾

Quantos jardins e fontes de água eles deixaram para trás! E campos, boas casas! E favores entre os quais eles estavam livres de cuidar! Isso é o que fizemos: e fizemos outras nações para os seus herdeiros. Assim os céus e a terra, não choraram por eles e não lhes deram descanso.

[Kanz-ul-Iman (Tradução de Quran)] (Part 25, Ad-Dukhan, verso 25-29)

Estátuas de ouro de cavalo e camela

Depois da conquista, os muçulmanos encontraram milhões de dinares (i.e., moedas de ouro) como Maal-e-Ghanimat¹ de Madaani. Além disso, havia muitos objectos extremamente valiosos e preciosos incluindo a coroa de ouro ‘Noshayrwan’, o famoso rei iraniano adorador de fogo, facas ornamentadas de diamantes do precedente rei iraniano, a estátua de um cavalo feita de ouro puro, com a sua parte de frente ornamentada de rubis, um cavaleiro de ouro com uma coroa de ouro na sua cabeça, uma camela de ouro com um cavaleiro de ouro e um tapete de ouro com 60 pés quadrados, adornado com pedras preciosas delicadas e jóias, etc. Os muçulmanos recolheram o Maal-e-Ghanimat tão honestamente que não existe exemplo igual na história. Quando um Mujahid encontrava uma agulha ou um precioso diamante colocava-o no tesouro amontoado sem hesitação. *(Al-Bidayahwan-Nihayah, vol. 5, pp. 135-170)*

Chamada de atenção em relação ao facto de se amontoar tesouro

Queridos irmãos muçulmanos! Viram como os nossos piedosos predecessores **رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى** seguiram passos audaciosos para a sobrevivência do Islam! A parábola acima, também nos mostra um milagre de santidade sem precedência de Sayyiduna Sa’d Bin Abi Waqqa **رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهُ** que condiziu o seu cavalo corajosamente nas ondas revoltosas e violentas do Rio Tigris. Aprendemos

¹ Objectos valiosos obtidos depois da guerra.

também que amontoar tesouro, não importa o seu tamanho, eventualmente torna-se inútil. Deixem-me contar-vos uma parábola admonitória de um homem israelista rico, muito imprudente. Se o vosso coração estiver vivo, irão considerar os esconderijos de tesouros totalmente sem valor algum, **إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّ وَجَلَّ**.

Descreve-se em seguida, um resumo da parábola, extraída da página 74 do primeiro volume de 412-páginas do livro ‘Uyoon-ul-Hikayaat, publicado pelo Maktaba-tul-Madinah, departamento publicação de Dawat-e-Islami: Sayyiduna Yazeed Bin Maysarah **رَحِمَهُ اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ** afirmou: Num determinado Ummah de outrora, havia um homem rico e miserável, que nunca gastava nada no caminho de Allah, apesar de continuar a multiplicar e acumular seus bens. Os dias e as noites desse homem imprudente e ambicioso eram passados no meio do luxo, da alegria e extrema imprudência, com a sua família. Uma vez, alguém bateu na sua porta. Um dos seus escravos abriu-a e viu mendigo de pé, parado lá fora. O escravo perguntou sobre a razão da sua vinda. O mendigo respondeu: ‘Vá e chame o seu mestre, eu preciso de falar com ele’. O escravo mentiu, ‘Ele não está, saiu para ajudar um mendigo como tu.’

O mendigo foi-se mebora. Algum tempo depois, houve uma outra batida na porta. O escravo abriu-a e encontrou novamente o mesmo mendigo. Desta vez o mendigo disse: ‘Vá e diga ao seu mestre que eu sou o anjo da morte’. Embriagado pela riqueza e pela imprudência da recordação divina, quando o homem rico foi informado acerca disso, começou a tremer de

medo e aterrorizado disse aos seus escravos ‘Vão e tratem-no com muita delicadeza e humildemente’. Os escravos saíram e imploraram, ‘Por favor poupe o nosso mestre e leve a alma de uma outra pessoa’. O anjo disse: ‘Não é possível de modo nenhum.’ E logo ele disse ao homem rico, ‘Faça o seu testamento se assim o desejar, mas eu não regressarei sem levar a sua alma’. Ouvindo isso, o rico homem e a sua família gritaram. O homem rico, pediu aos membros da sua família e aos escravos que trouxessem as caixas que continham ouro e prata e que as abrissem. Todos seguiram as suas ordens imediatamente e amontou-se o tesouro que ele tinha acumulado toda a sua vida. Virando-se em direcção ao tesouro, ele depois disse: ‘Desprezível e vil tesouro! Maldito sejas! Estou a ser condenado por gostar demais de ti. Ai de mim! Fui imprudente em relação à adoração divina e da vida no além por vossa causa.’

De repente, uma voz saiu do tesouro amontoado “ Ó amante da riqueza, perseguidor das coisas mundanas e pessoa imprudente! Porque é que me amaldiçoas? Não nos contemplavas com o olhares materialistas? Fui eu te fiz um homem respeitável, permitindo que tivesses acesso à corte real. Graças a mim, casaste-te com uma mulher rica. Tu mesmo gastaste-me com coisas fúteis. Se me tivesses gasto no caminho de Allah, não terias que passar esta humilhação e desgraça. Diz-me! Por acaso impedi-te de me gastares com coisas virtuosas? Certamente que não! Tu mesmo és responsável por toda a destruição que está a passar. (Em seguida, o anjo da morte confiscou a alma daquele homem rico e miserável). (*‘Uyoon-ul-Hikayaat – Arabic, pp. 49*)

*Dawlat-e-dunya kay peechay tu na ja
Aakhirat mayn maal kahay kaam kya?*

*Maal-e-dunya dau jahan mayn hay wabaal
Kaam aaye ga na paysh-e-Zul-Jalal*

Tradução: Não corra atrás dos bens mundanos. Não têm nenhuma utilidade no Além. Na verdade, é uma pena que não lhe beneficie em nada na corte de Allah عَزَّوَجَلَّ.

(Wasail-e-Bakhshish, pp. 375)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Não vale a pena chorar sobre o leite derramado

Queridos Irmãos Muçulmanos! Acabaram de ouvir uma parábola da pessoa que estava apaixonada pela riqueza. Toda a sua vida, ela preocupou-se apenas em divertir-se e satisfazer os seus desejos carnis. Em vez de beneficiar-se das dádivas divinas, ele tornou-se cada vez mais imprudente. Intoxicado pelo amor de bens mundanos, ele sempre evitou ajudar os desamparados e entregou-se em divertimentos. Eventualmente, anjo da morte chegou, despertando-lhe o seu senso. Embora a intoxicação da riqueza tivesse extinguido, já nada se podia fazer naquele momento. Esta parábola, também contém uma grande lição de advertência para aquelas pessoas que são ambiciosas pela

Tesouro Amontoado

riqueza e se esquecem que estão a arruinar a sua vida mundana bem como a do além.

Ghup andhayri qabr mayn jab jaye ga

Bay-amal! Bay-intiha ghabraye ga

Kaam maal-o-zer wahan na aaye ga

Ghaafil insan yaad rakh pachtaye ga

Jab tayray sathi tujhay choraayain gey

Qabr mayn keeray tujhay kha jayain gey

Tradução: Ó pessoa não praticante e imprudente! Quando você entrar na escuridão da sepultura, estará numa situação horrível. Lembre-se! Você lamentará e não será beneficiado de modo nenhum pela sua riqueza. Quando os seus companheiros o deixarem sozinho na sepultura, os insectos irão comer o teu corpo.

(Wasail-e-Bakhshish, pp. 376)

صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

A riqueza pode ser Plano Oculto de Allah ﷺ

Queridos irmãos Muçulmanos! É um facto que Allah ﷻ certas vezes pode sujeitar alguém em teste, concedendo-lhe riqueza. Está destado na página 438 das 1022-páginas do livro 'Faizan-e-Sunnat' [Bênçãos do Sunnah] volume 1 publicado por Maktaba-tul-Madinah, Departamento de Publicação de Dawat-e-Islami: Uma boa saúde e excesso de riquezas, muita das vezes conduz à indulgência de pecados. onsequentemente,

aqueles que possuem boa saúde, riqueza ou autoridade deviam temer o Plano Oculto de de Allah **عَزَّوَجَلَّ**. Sayyiduna Hasan Basri **رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ** esclarece, ‘Se a pessoa possui ampla sustentabilidade, filhos obedientes, riquezas, boa saúde, respeito, propriedades ou posição no governo e ele não teme o Plano Oculto de Allah **عَزَّوَجَلَّ**, tal pessoa torna-se imprudente do Plano Oculto de Allah **عَزَّوَجَلَّ**.’ (*Tanbih-ul-Mughtarrin, pp. 54*)

E isto é uma prerrogativa de Allah **عَزَّوَجَلَّ**

Cuidado! Ó daqueles mais robustos. Cuidado! Ó daqueles mais famosos! Cuidado! Ó daqueles mais ricos! Cuidado! Ó daqueles que gozam de autoridade e poder! Cuidado! Ó daqueles oficiais de alta patente! Todos devem temer o Plano Oculto de Allah **عَزَّوَجَلَّ** com medo que os favores concedidos na forma de riqueza, corpo robusto ou posição oficial num departamento do governo etc., causem opressão, arrogância, provocações e vários pecados, fazendo com que o corpo lindo, saudável e perfeito, com imensas riquezas seja queimado no fogo do Inferno. A este respeito, escutem o versículo extraído do glorioso Alcorão, seguido do Hadees, sobre o medo do Plano Oculto Allah **عَزَّوَجَلَّ**.

Sayyiduna ‘Uqbah Bin ‘Aamir **رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ** narra que o Profeta misericordioso, o intercessor da humanidade **صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ** citou: Quando constatarem que Allah **عَزَّوَجَلَّ** está a conceder favores a uma pessoa que seja muito pecadora no mundo que Ele queira, isto é uma mera prerrogativa (da parte de Allah **عَزَّوَجَلَّ**). O

amado e abençoado Profeta, صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ depois recitou o seguinte versículo:

فَلَمَّا نَسُوا مَا ذُكِّرُوا بِهِ فَتَحْنَا عَلَيْهِمُ أَبْوَابَ كُلِّ شَيْءٍ حَتَّى إِذَا فَرِحُوا
بِمَا أُوتُوا أَخَذْنَاهُمْ بَغْتَةً فَإِذَا هُمْ مُبْلِسُونَ ﴿٤٤﴾

Então quando eles se esqueceram da advertência que lhe foi feita, Nós abrimos-lhes as portas de todas as coisas, até que eles se tornassem encantados com o que lhes foi dado, depois Nós confiscamos as coisas de repente, e agora eles foram deixados no desespero. [*Kanz-ul-Iman (Tradução do Quran)*] (Part 7, Surah Al-An'aam, verso 44) (*Musnad Imam Ahmad, vol. 6, pp. 122, Hadees 17313*)

Considerar pecado como uma virtude, é Kufr

Explicando oversículo acima mencionado, Hakeem-ul-Ummat Mufti Ahmad Yar Khan رَحِمَهُ اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ refere no seu comentário *Noor-ul-'Irfan*: Nós aprendemos que obter todo o luxo mundano, apesar da persistência de pecados pecado, pode também ser castigo da parte de Allah عَزَّوَجَلَّ porque a pessoa torna-se imprudente e indulgente, sem medo de cometer pecados, devido as suas posses luxuosas. Nesse momento, ele tem a impressão de que 'pecado é bom—de outro modo, eu não iria receber tais recompensas'. Lembrem-se que tal sentimento é Kufr. (Isto implica que considerar pecado como pecado é Fard e,

considerar ou declarar deliberadamente um pecado como algo bom é Kufr. De modo a aprender os detalhes da frases blasfêmicas, leia a página 692 do livro *Kufriyah Kalimat kay baray mayn Suwal Jawab* [i.e., *Questões e Respostas acerca das Frases Blasfêmicas*] publicado por Maktaba-tul-Madinah em Urdu, Departamento de Publicação de Dawat-e-Islami.)

O honorável Mufti رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ afirma adiante, ‘Regozijar-se de um favor divino, mostrando arrogância e gabarolice é detestável, na medida em que isso é prática dos descrentes. Mas quando é com objectivo de demonstrar ou expressar gratidão, será bom acto e atributo dos piedosos.’

صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Prestação de contas acerca da riqueza

Queridos Irmãos Muçulmanos! Toda a dádiva mundana vem com ruína. Quem desfruta destas dádivas e luxos, será questionado acerca delas no Dia do Julgamento. Quanto mais favores e luxos uma pessoa desfrutar no mundo, mais dificuldades ela irá enfrentar no Além. A pessoa rica e imprudente, quando questionada acerca da riqueza e posses mundanas, e receber reprimenda por parte de Allah, عَزَّوَجَلَّ por mau uso da riqueza, no Dia de Julgamento, irá compreender que apesar de ter sido rico no mundo, ele é agora um desgraçado no Além.

O venerado e reconhecido Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ afirmou, 'Aqueles que possuem muita riqueza no mundo, serão menos recompensados no Dia de Julgamento. Excepto aquele a quem Allah عَزَّوَجَلَّ tenha concedido riqueza e ele a tenha despendido (em caridade) à sua direita, esquerda, frente e trás, e que com ela tenha praticado boas acções.' (*Sahih Bukhari, vol. 4, pp. 231, Hadees 6443*)

Questionando acerca de favores

Allah عَزَّوَجَلَّ diz no último versículo abençoado do Surah At-Takasur, parte 30:

ثُمَّ لَتَسْأَلَنَّ يَوْمَئِذٍ عَنِ النَّعِيمِ

Depois, naquele dia, certamente sereis questionados a respeito das dádivas. [Kanz-ul-Iman (Tradução do Alcorão)] (Parte 30, Surah At-Takasur, versículo 8)

Questionando acerca dos favores à beira do Inferno

Na sua exegese *Noor-ul-'Irfan*, o comentador reconhecido do Alcorão, Mufti Ahmad Yar Khan رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ explica detalhadamente o versículo anterior. Deixem-me descrever alguns dos pontos, ele رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ elucidou: Allah عَزَّوَجَلَّ Ele Próprio ou os anjos vão-lhe questionar acerca dos favores no desígnio da Ressurreição ou à beira do Inferno. Será questionado acerca de cada e todas as bênçãos divinas, sejam elas físicas ou

espirituais: e se elas foram obtidas para satisfazer uma necessidade ou para desfrutar um luxo ou conforto: serão feitas, mesmo acerca de água fria, a sombra de uma árvore e mesmo pelo sono tranquilo.

Ele **رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ** continuou: Depois da morte, o ajuste de contas vai decorrer três fases e em três lugares diferentes:

1. Teste de fé na sepultura.
2. Teste de fé e acções no Dia de Julgamento.
3. Prestação de contas da gratidão pelos favores concedidos, à beira do Inferno.

Tudo que foi concedido a qualquer pessoa sem que ela o mereça, é um favor. Tudo que é concedido por Allah **عَزَّوَجَلَّ** é um favor, seja ele físico ou espiritual. Existem dois tipos de favores. Um é ‘Kasbi’ e o outro é ‘Wahbi.’ Os favores Kasbi são obtidos com base no esforço, exemplo “riqueza, poder, etc., enquanto os favores Wahbi são simplesmente concedidos por Allah **عَزَّوَجَلَّ**, como as partes do nosso corpo, a lua, sol, etc. Três perguntas serão feitas a respeito de favores Kasbi. (1) Como é que foram obtidos? (2) Como gastou? (3) Se expressou gratidão pelos favores? As últimas duas perguntas serão acerca dos favores Wahbi (i.e., favores obtidos sem o esforço pessoal), i.e., Como é que foram usados? Que gratidão expressou por eles? No *Tafseer Khaazin, Tafseer ‘Azeezi e Tafseer Ruh-ul-Bayan, etc.,*

estabelece-se que a palavra ﴿التَّعِيم﴾ mencionada versículo acima, refere-se ao amado e abençoado Rasool صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ. O significa que, seremos questionados se o seguimos. O amado e abençoado Rasool صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ de facto é a fonte de todos os favores. Todos os favores são misericórdias divinas para aqueles cujo coração está iluminado com o amor do amado e abençoado Rasool صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, e infelizmente o coração que estiver privado do amor do amado e abençoado profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, para ele todos os favores serão preocupações. A riqueza de Sayyiduna ‘Usman رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ foi uma misericórdia, mas a de Abu Jahl foi um problema.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Estado horrífico de pessoas ricas no Dia do Julgamento

Acumular riquezas lícitas, não é pecado, e declarar uma pessoa abastada como pecador, simplesmente devido à sua riqueza não é admissível. Se alguém se tornou rico, pelo ganho 100% lícito e gastou a riqueza na obediência de Allah عَزَّوَجَلَّ e do Seu amado e abençoado Rasool صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, ele merecerá recompensas neste mundo e no Além, sem que se tenha tornado pecador, de modo nenhum. Portanto, se a aquisição de riqueza for uma necessidade, então deve-se ganhá-la somente por meios lícitos. Entretanto, é mais seguro adquirir somente a riqueza que seja necessária, porque terá que se explicar consoante o seu ganho lícito, e ninguém será capaz de confrontar a crueldade da

prestação de contas do Dia do Julgamento. No terceiro volume de *Ihya-ul-'Uloom*, Hujjat-ul-Islam Sayyiduna Imam Muhammad Bin Muhammad Bin Muhammad Ghazali رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ afirma: No Dia do Julgamento, uma pessoa será chamada, e será questionada pela aquisição de riqueza Haram [ilícito] gasta ilicitamente. Será ordenado, 'Levem-no ao Inferno.' Depois, será chamada uma outra pessoa que tenha adquirido riqueza Halal [lícita] mas que a tenha gasto de forma ilícita. Será ordenado, 'Levem-no também ao Inferno'. Será chamada mais uma outra pessoa que tenha ganho a sua riqueza de forma ilícita mas que a tenha gasto licitamente. Será ordenado, 'Levem-no ao Inferno'.

Depois será chamada uma quarta pessoa que tenha adquirido e ganho a sua riqueza de forma lícita. Será ordenado, 'Pare, você pode não ter propriamente preenchido algum Fard, por ter estado em busca de riqueza, pode não ter cumprido com o Salat atempadamente, pode não ter feito convenientemente o Ruku', Sujood e Wudu!' Ele dirá, 'Ó Allah عَزَّوَجَلَّ, eu adquiri e gastei a riqueza licitamente e não falhei com nenhuma das minhas obrigações.' Será dito, 'Você pode ter sido arrogante, por causa da sua riqueza: pode ter demonstrado arrogância por causa do seu carro ou da sua roupa!' Ele dirá, 'Ó Allah عَزَّوَجَلَّ, não demonstrei arrogância alguma e nem expressar nenhum orgulho.' Poderá ser dito, 'Você pode ter violado o direito de alguém, que eu posso ter ordenando que preenchesse, i.e., direitos dos familiares, órfãos, necessitados, e viajantes.' Ele dirá,

‘O Allah عَزَّوَجَلَّ, eu não fiz tal coisa. Adquiri e gastei licitamente e não falhei com nenhuma das minhas obrigações. Eu nem demonstrei arrogância, nem violei o direito de alguém, direito esse que me tenha ordenado que preenchesse.’

Depois todas aquelas pessoas, queixar-se-ão junto Dele dizendo, ‘Ó Allah عَزَّوَجَلَّ, ele foi abençoado e enriquecido com bens, ordenou-lhe que nos desse uma parte dos seus bens e nos ajudasse.’ E depois se ele lhes tiver ajudado sem falhar com nenhuma suas obrigações e sem mostrar arrogância e orgulho ele ainda será protegido, ‘Qualquer que tenha sido o favor que eu tenha derrado sobre vós, quer seja em alimentos, água ou qualquer tipo de prazer, expressai gratidão por isso.’ Do mesmo modo, ser-lhe-ão feitas perguntas umas a seguir a outras. (*Ihya-ul-‘Uloom, vol. 3, pp. 331*)

Prestação de contas sobre a riqueza adquirida licitamente

Deixem-me resumir por minhas próprias palavras, o que Sayyiduna Imam Ghazali رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى afirmou a respeito das narrações anteriores. Queridos Irmãos Muçulmanos: Digam-me! Quem seria capaz de me responder a estas perguntas? Notem que estas perguntas serão feitas apenas à pessoa que ganharam as suas riquezas licitamente. Mesmo aqueles que tenham inteiramente preenchido todos os direitos e obrigações, irão enfrentar a prestação de contas, e o que será de nós que

nos encontramos na ratoeira dos conflitos mundanos, coisas faustosas, desejos carnavais, luxo, atracções e beleza! Temendo o mesmo questionamento e a prestação de contas, os servos piedosos de Allah abstêm-se de serem poluídos pelos bens mundanos. Eles contentam-se com os poucos recursos mundanos que possam satisfazer as suas necessidades e praticam boas acções com os mesmos.

Para descrever como os servos de Allah abstêm-se da acumulação de riqueza, Hujjat-ul-Islam, Sayyiduna Imam Muhammad Bin Muhammad Bin Muhammad Ghazali رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ afirma que com vista a engajar-se na chamada à rectidão comum aos muçulmanos, ‘Devem seguir estas pessoas piedosas. Se não estiverem inclinados em segui-los, assumindo que sejam piedosos e cuidadosos, estando simplesmente a adquirir os seus bens de maneira lícita, com o propósito de evitar a pobreza, para que não tenham de mendigar a ninguém, que sejam capazes gastar os vossos bens na causa divina, e sem gastar em acções pecaminosas e coisas fúteis, isto na realidade é uma ideia errada. Do mesmo modo, se tiverem a impressão de que não serão desviados pela sua riqueza do caminho apreciado por Allah عَزَّوَجَلَّ e que Allah عَزَّوَجَلَّ não esteja insatisfeito convosco devido a alguma das vossas acções aparentes ou ocultas, portanto isto é apenas uma suposição que é impossível.

Se fosse considerada possível, deveriam permanecer satisfeitos somente com os bens que possuem, ficando afastados da

riqueza. O maior benefício, é que não terão que se precaver da prestação de contas e das perguntas no Dia do Julgamento julgamento e seguirão amado e abençoado profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ na primeiríssima caravana, enquanto que os ricos terão que se precaver da prestação de contas. Depois da prestação de contas, pode-se alcançar a salvação ou o castigo. Nós ouvimos que o reconhecido e reverendo Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ afirmou que, ‘Os Muhajireen pobres [emigrantes] entrarão no paraíso 500 anos antes dos Muhajireen ricos.’

(Sunan-ut-Tirmizi, Hadees 2358)

(Derived from: Ihya-ul-‘Uloom, vol. 3, pp. 332)

صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

O mau uso de bens e os transtornos no Além

Queridos Irmãos Muçulmano! Aqueles que gozam dos favores mundanos e do luxo, deveriam ter cuidado ao gastar os seus bens, visto que o seu mau uso pode resultar em desgraça no Além. Da mesma maneira, o amor irracional pelos bens mundanos, faz com que a pessoa cometa pecados, roubando e até mesmo matando os outros. Ele é conduzido do pilar ao poste. Além disso, quando o apreciador de bens mundanos, perde estes bens, ele sente uma grande angústia, intensa agonia. Por este motivo os nossos piedosos predecessores رَحِمَهُمُ اللهُ تَعَالَى permaneceram altamente cautelosos acerca dos bens mundanos.

Sayyiduna Abu Darda رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ enviou uma carta para Sayyiduna Salman Farsi رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ com o seguinte aviso: Ó meu irmão! Não acumule tanta riqueza, que não possa expressar devidamente a sua gratidão por ela. Eu ouvi o grande Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ dizer, ‘No Dia de Julgamento, a pessoa rica, que tenha gasto os seus bens na obediência de Allah عَزَّوَجَلَّ será chamada. Enquanto ele atravessa a ponte Siraat, ele encontrará a sua riqueza à frente dele. E enquanto ele tropeça, a sua riqueza dir-lhe-á, ‘Siga em frente porque através de mim, você cumpriu os direitos de Allah عَزَّوَجَلَّ.’ Depois a outra pessoa que não tenha preenchido os direitos de Allah عَزَّوَجَلَّ no mundo através da sua riqueza, será chamada, e a sua riqueza, será colocada entre ambos os ombros. Ele vai tropeçar na ponte Siraat, e a sua riqueza dir-lhe-á: ‘Você está condenado! Porque é que não cumpriu com os direitos de Allah através de mim?’ Assim ele continuará a maldizer a sua desgraça e ruína. *(Tareekh Dimashq li Ibn ‘Asakir, vol. 47, pp. 153)*

Queridos Irmãos Muçulmanos! O Hadees acima mencionado contém admoestação às pessoas abastados e reconhecidas que se abstêm-se de pagar o Zakah, apesar de ser Fard. Eles evitam gastar as suas riquezas em causas justas, que contribuiriam para a diminuição da pobreza, em vez disso, desperdiçam a sua riqueza em actos pecaminosos. Nós todos deveríamos ponderar sobre o que será de nós se a riqueza que nos traz prosperidade no mundo se torna em nossa desgraça no Além. Se apenas o amor irracional pelo mundo e pelos bens mundanos pudesse ser

irradicado dos nossos corações, para fazer com que a nossa vida no Além e na sepultura seja melhor!

Recordação de piedosos predecessores no Madani

In'amaat

Queridos irmãos Muçulmanos! O Hadees anterior, também mostra que o chamamento dos outros à rectidão através de cartas, é um Sunnah bendito dos abençoados companheiros رَضِيَ اللَّهُ تَعَالَى عَنْهُمْ do amado Profeta صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.

الْحَمْدُ لِلَّهِ عَزَّ وَجَلَّ! Além de ter outros numerosos méritos Madani, o Dawat-e-Islami-um movimento global não-político para a propagação do Alcorão e Sunnah-reacende a memória dos abençoados companheiros do sagrado Profeta صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ através do envio de cartas sobre o chamamento dos outros à rectidão. Persuadindo os outros a transmitir o chamamento à rectidão, 57 In'aam das 72 Madani In'amaat apresentadas pelo Maktaba-tul-Madinah, Departamento de Publicação de Dawat-e-Islami, é: 'Chegou de enviar uma carta para um irmão muçulmano esta semana?' (Na sua carta, persuadiu o irmão a agir de acordo com o Madani In'amaat e a viajar com Madani Qafilah?).

Você é igualmente convidado a juntar-se e permanecer afiliado ao Dawat-e-Islami durante a sua vida, e a agir em conformidade com Madani In'amaat. إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّ وَجَلَّ. Obterá a benevolência dos nossos piedosos predecessores e recolherá enormes bênçãos na

vida mundana, assim como no Além. A cobiça de bens será substituída pela paixão por boas acções em abundância.

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Uma obsessão pela riqueza

Queridos irmãos Muçulmanos! Muitas pessoas hoje em dia são ávidas e loucas pela acumulação de riqueza e tesouros. Não importa quão maiores sejam as dificuldades eles enfrentem, eles tendem e tencionam trilhar os difíceis meios na acumulação de riquezas. Se por um mero acaso, a sua a atenção é direccionada na acumulação de riqueza em boas acções para o melhoramento da sua própria vida no Além, eles rejeitam-na usando como pretexto o seu negócio ou trabalho. Eles esquecem-se do seu futuro no Além, esforçando-se em melhorar pondo futuro mundano das suas famílias. Estão a pensar constantemente a pensar na educação mundana e no casamento dos seus filhos.

Façamos uma análise daquilo que é a mentalidade Madani dos nossos predecessores piedosos رَحْمَةُ اللَّهِ السَّلَامُ em relação ao melhoramento do futuro mundano dos seus filhos.

Mentalidade Madani de Sayyiduna ‘Umar Bin ‘Abdul ‘Aziz

Cita-se na página 83 de 415-páginas do livro Ziya-e-Sadaqat (publicado por Maktaba-tul-Madinah, Departamento de Publicação de Dawat-e-Islami): Durante os últimos momentos

da vida de Sayyiduna ‘Umar Bin ‘Abdul ‘Aziz رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ, Sayyiduna Maslamah Bin ‘Abdul Malik رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ veio ter com ele e disse: ‘Ó Ameer-ul-Mu`mineen! Está a partir deste mundo, depois de ter vivido uma vida incomparável. Você tem 13 filhos, mas não deixou mas não deixa nenhuma riqueza ou bens para eles como herança!’ Ouvindo isto, Sayyiduna ‘Umar Bin ‘Abdul ‘Aziz رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ respondeu: Não privei a minha descendência dos seus direitos: nem tão pouco dei-lhes algo, violando os direitos de outros. Agora os meus filhos têm duas condições, ‘Se eles obedecerem a Allah عَزَّوَجَلَّ, Allah عَزَّوَجَلَّ os sustentará, porque Allah عَزَّوَجَلَّ sustenta as pessoas que estão no caminho certo. Se eles desobedecerem a Allah عَزَّوَجَلَّ, então eu não me importo como eles irão viver financeiramente.’

(Ihya-ul-‘Uloom, vol. 3, pp. 288)

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia dele e que nos perdoe sem ajuste de contas por sua causa!

أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Queridos irmãos Muçulmanos! Lembrem-se! Se alguém tiver riqueza mundana, é imperioso que a deixe de herança para suprir as necessidades dos seus descendentes, em vez de gastá-la em Sadaqah (caridade).

صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Sobrevivência à provação bem sucedida

Queridos irmãos Muçulmanos! O entusiasmo imoderado na acumulação desnecessária de riquezas, não é digno de apreciação. Para alcançar a salvação, a pessoa que tenha sido abençoada por imensa riqueza mundana por Allah ﷺ, deveria aumentar a sua riqueza pelas suas boas acções, ao despendê-la com a prática de actos virtuosos obedecendo Allah ﷻ e seu Profeta ﷺ. Reporta-se na página 258 do ‘Lubab-ul-Ihya’ (a 417-páginas do livro publicado Maktaba-tul-Madinah, Departamento de Publicação Dawat-e-Islami): Sayyiduna ‘Isa Ruhullah ﷺ disse, ‘Não façam do mundo vosso mestre, caso contrário, ele escravizar-vos-á. Deixem que os vossos bens sejam poupados por Aquele não os desperdiça. Aquele que possui tesouros mundanos teme perdê-la devido ao roubo, mas aquele que tem a riqueza entregue a Allah ﷻ (gastando-a em caridade) não teme em perdê-la.’ (Lubab-ul-Ihya – Arabic, pp. 231)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

Meios para salvação de calamidades

Queridos irmãos Muçulmanos! Já viram que a caridade doada na causa divina é um ‘negócio altamente lucrativo’ e um meio de protecção dos bens e também para evitar calamidades. Por isso, todos devemos ter o privilégio de doar para caridade tanto quanto possamos doar, numa base regular. Isto servirá como um escudo protector contra as calamidades e dificuldades.

A'la Hadrat, Imam-e-Ahl-e-Sunnat رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ narra uma citação no livro 'Rah-e-Khuda mayn Kharch kernay kay Fadaail' [i.e, excelência de gastar na causa divina] publicado por Maktaba-tul-Madinah, o Departamento de Publicação da Dawat-e-Islami:

الصَّدَقَةُ تَمْنَعُ سَبْعِينَ نَوْعًا مِّنْ أَنْوَاعِ الْبَلَاءِ أَهْوَنُهَا الْجَذَامُ وَالْبَرَصُ

i.e., Sadaqah (caridade) previne setenta tipos de calamidades, das quais a mais inferior é queda de órgãos (i.e, lepra) e manchas brancas no corpo. (*Tareekh Baghdad, vol. 8, pp. 204*)

Um bocado em troca de um bocado

سُبْحَانَ اللَّهِ عَزَّوَجَلَّ! Sadaqah de facto evita calamidades. Neste contexto, escutem a parábola restauradora da fé. Sayyiduna Imam 'Abdullah Bin As'ad Yaafi'i رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ reportou no livro *Raud-ur-Riyaheen*: Houve uma mulher que deu de comer uma pessoa necessitada (Miskeen) para a satisfação de Allah عَزَّوَجَلَّ. Acompanhada pelo seu filho, ela depois avançou para o campo para levar comida ao seu marido. Pelo caminho, um animal atacou criança e quase engolia, quando de repente apareceu uma mão proveniente do Ghayb (o invisível) que bateu fortemente no animal, salvando assim a criança. Eis que ouviu-se uma voz vinda do Ghayb, 'Ó mulher virtuosa! Leve o seu filho consigo, são e salvo! Nós concedemos-te um bocado em troca de um bocado' (i.e., você alimentou uma pessoa pobre com um

bocado, assim sendo, Allah عَزَّوَجَلَّ protegeu o seu filho de se tornar um bocado para o animal). (*Raud-ur-Riyaheen, pp. 274*)

Que Allah عَزَّوَجَلَّ tenha misericórdia deles e que por causa deles nos perdoe sem a prestação de contas!

أَمِينَ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Quem é o escravo de Satanás?

Queridos irmãos Muçulmanos! Quem está abençoado pelo entusiasmo em gastar os seus bens pela causa divina, é afortunado, enquanto que quem corre imprudentemente atrás do luxo e satisfaz os seus desejos carnisais, é considerado escravo do Satanás. Hujjat-ul-Islam, Sayyiduna Imam Muhammad Bin Muhammad Bin Muhammad Ghazali رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ esclarece no seu famoso livro *Ihya-ul-'Uloom*: Quando o primeiro dinar e dirham [i.e., moedas de ouro e prata] foram feitos, Satanás pegou neles, beijou, colocou-os na sua testa e disse: ‘Quem quer que vos ame, será meu escravo.’ (*Ihya-ul-'Uloom, vol. 3, pp. 288*)



Ele foi humilhado!

Queridos irmãos Muçulmanos! Livrem-se de preocupações financeiras, os nossos piedosos predecessores رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى لَهُم foram

abençoados por uma riqueza real de contentamento e confiança em Allah عَزَّوَجَلَّ. Aqueles afortunados, estavam mais preocupados com o futuro das suas no Além, do que o futuro das suas vidas mundanas. Eles também estavam bem conscientes do facto de que, o amor pelos bens mundanos traz desgraça e humilhação. Um reconhecido Wali Sayyiduna Shaykh Shibli رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ afirmou, ‘Aquele que ama a riqueza mundana, é humilhado e desgraçado.’ (*Raud-ur-Riyaheen, pp. 139*)

*Mayra dil pak ho Sarkar dunya ki mahabbat say
Mujhay ho jaye nafrat kash! Aqa maal-o-dawlat say*

*Que o meu esteja livre do amor pelas coisas mundanas
Que eu tenha ódio contra a riqueza, Ó amado Rasool!*

(Wasail-e-Bakhshish, pp. 133)

Destruição pelo amor da riqueza

Queridos irmãos Muçulmanos! O amor pelos bens mundanos conduz ao abismo da humilhação e desgraça. Embora aqueles que buscam riqueza, na hora alcançam alguma fama e prestígio no mundo, eles muitas das vezes terminam em desgraça e destruição no Além. O dizer acima mencionado de Sayyiduna Shaykh Shibli رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ contém uma grande lição de advertência, para os que permanecem intoxicados com os bens. O amor pela riqueza, cega a pessoa em relação às consequências dos seus actos no Além. Absolutamente imprudente no que se refere ao seu destino, ele não considera os mandamentos de

Allah **عَزَّوَجَلَّ**, as palavras do amado Mustafa **صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ** e as leis da Shari'ah.

As preocupações acerca da riqueza, certamente tornam a pessoa imprudente da sua vida no Al'em, causando incontáveis pecados, dos quais incluem não pagar o Zakah, avareza, oferecer e receber interesses e suborno, quebrar relações com relativos, mentir e defraudar outros por causa de dinheiro, etc.

Perigos da Riqueza

Shaykh-ul-Islam, Shahabuddin Imam Ahmad Bin Hajar Makki Shaafi'i **رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ** fez uma lista dos perigos da riqueza a partir da página 565 até 567 no primeiro volume das 853-páginas do livro 'Jahannam mayn Lay Jaanay Walay A'maal' [i.e., Acções que conduzem ao inferno] publicado por Maktaba -tul-Madinah, o Departamento de Publicação da Dawat-e-Islami]. Deixem-me citar alguns deles:

Riscos Religiosos

A abundância de bens materiais encoraja a pessoa a cometer pecados. Em primeiro lugar, faz com que a pessoa desfrute dos prazeres permissíveis, tornando-o dependente dos mesmos que por sua vez, faz com que seja extremamente difícil livrar-se deles. Se não consegue obtê-los por meios lícitos, pode até mesmo começar ganhá-los por meios Haraam (ilícitos). Mais ainda, a pessoa rica tem tendências de estabelecer e manter

mais relações com pessoas. Ele relaciona-se com os outros com hipocrisia, e agrada-lhes ou desagrada-lhes pelo preço da desobediência de Allah **عَزَّوَجَلَّ**. Como resultado, ele comete vários grandes pecados tais como inimizade, inveja, ciúme, ostentação, arrogância, mentiras, maledicência.

Perigos mundanos

Os perigos mundanos confrontados por pessoas ricas, incluem medo, dor, aflição, depressão, dificuldades, tentações para ganhar mais e mais para manter o seu estatuto financeiro, preocupações relacionadas com protecção dos bens, etc.

Escravo pelos bens mundanos é condenado!

Imam Ibn Hajar **رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ** esclareceu: A riqueza não é totalmente boa, nem completamente má em todos os casos. De facto, às vezes é recomendável, e outras vezes vezes é desprezível. Por isso, se alguém adquire riqueza para além do que é recomendado, isso é como se tivesse oferecido a ser condenado, porque o homem tem uma tendência natural que o impede de solicitar orientação e entrega-se aos desejos carnis e à luxúria. Por este motivo, o excesso de riqueza induz a severos perigos nesta situação. Ele **رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ** mais adiante cita um Hadees do amado e abençoado Profeta **صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ**, ‘Que o escravo do dirham e dinar seja condenado!’

(Sunan Ibn Majah, vol. 4, pp. 441, Hadees 4136)

Queridos irmãos Muçulmanos! Somente Allah ﷻ que verta misericórdia sobre nós, eliminando dos nossos corações o amor pela riqueza e dando-nos a possibilidade de ponderar sobre a melhoria da nossa vida no Além, em vez de pensarmos constantemente na acumulação de riquezas mundanas! Que a seguinte oração seja respondida!

Qaleel rauzi pay do qana'at

Fuzool goyi say day do nafrat

Durood perhnay ki bas ho 'aadat

Nabi-e-Rahmat, Shafi'-e-Ummat

Tradução: Ó Profeta da misericórdia e intercessor da Ummah ﷻ! Abençoe-me com a satisfação pela diminuição da sustentação, o hábito da recitação do Durud-Sharif e ódio pelas conversas fúteis. (Wasail-e-Bakhshish, pp. 106)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

O caminho para a edificação

Queridos irmãos Muçulmanos! Esta é minha súplica Madani, para que se juntem ao ambiente Madani da Dawat-e-Islami. Quando se juntarem a este ambiente, irão desenvolver a mentalidade de se ganhar o privilégio eterno na vida no Além, em vez de amontoar tesouros mundanos. Se realmente querem reformar-se, remover do vosso coração o amor irracional pela riqueza, desenvolver o entusiasmo em adquirir a satisfação

divina, adoptar o Sunah com todo o coração, adquiriro conhecimento sobre como gastar bens em coisas lícitas e criar um o hábito de ponderar constantemente sobre a vossa vida no Além, então, permaneçam afiliados ao movimento global e não-político que prega o Alcorão e Sunnah - Dawat-e-Islami. Guiem a vossa vida agindo com base no Madani In'amaat e viajem com Madani Qafilah. Deste modo, ganharão sucesso nesta vida mundana e no Além, **إِنْ شَاءَ اللَّهُ عَزَّ وَجَلَّ**. Eis uma parábola Madani para a sua inspiração.

Loja de vídeo cassete fechada

Descreve-se em seguida, um resumo do que um Irmão Muçulmano de Landhi (Bab-ul-Madinah, Karachi) relatou: Havia um irmão Muçulmano que costumava proferir 'Chowk Dars1' na nossa área com muita firmeza e entusiasmo, para promover o chamamento à rectidão. Uma vez, o dono de uma loja de vídeo, teve o privilégio de participar do Dars. Assim que o pregador da Dawat-e-Islami começou o Dars a partir Faizan-e-Sunnat, as palavras do Dars, repectas do medo divino, devoção profética e meditação sobre o Além, penetraram no coração do dono da loja de vídeo. Depois de terminar Dars, o pregador, fazendo um esforço individual, convidou-lhe a participar no Ijtima seminal Inspirador de Sunnah da Dawat-e-Islami. Ele aceitou o convite e fez-se presente'. Pela sua

¹'Chowk Dars' significa Dars proferido em público ou num lugar apropriado que não seja Masjid ou casa etc.

bênção, mudanças positivas ocorreram no seu carácter e depois de algum tempo, ele encerrou a sua loja de vídeo e em vez disso, começou um negócio de venda de linhas, ganhando um sustento Halal.

Maal-e-dunya hay dono jahan mayn wabaal

Aap dawlat ki kasrat ka chorayn khayal

Qabr mayn kaam aaye ga hergiz na maal

Hashr mayn zarray zarray ka hoga suwal

Tradução: Abandonem a ideia de acumular bens porque isto é uma preocupação na vida mundana, assim como no Além. A vossa riqueza não vos acompanhará na sepultura. De facto, vocês serão questionados sobre a mais simples partícula no Dia do Julgamento.

صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Condições para acumular riqueza

Queridos irmãos Muçulmanos! Eis extractos diferentes, provenientes de uma pergunta e resposta sobre vários casos no que se refere à acumulação ou não de riqueza. Estes irão melhorar grademente o seu conhecimento, *إِنَّ شَاءَ اللَّهُ عَزَّوَجَلَّ*. Fizeram a A'la Hadrat *رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ* a seguinte pergunta: Por um lado, uma pessoa que tem de sustentar a sua família, cumprindo com as suas necessidades de forma moderada a partir seu rendimento mensal ou anual, e gastar o remanescente na causa divina, sem poupar algum valor para as suas necessidades no futuro. Por

outro lado, há uma outra pessoa, que gasta uma parte do seu rendimento para cumprir com as necessidades da sua família, gasta a outra parte em caridade e poupa a outra parte para as necessidades da sua família no futuro. Qual dos dois é considerado melhor?

Resposta: Se existir uma boa intenção, ambos os casos acima são óptimos. Um dos dois pode ser preferível ou essencial, dependendo da condição de cada um. Os Hadees mencionados nestas questões são diferentes e a prática dos piedosos predecessores também são diferentes.

﴿أَقُولُ رَبِّ اللَّهِ التَّوْفِيقُ﴾ Pelas habilidades divinamente concedidas, estou a descrever as regras de forma concisa e precisa no que se refere a este assunto: De facto, há dois tipos de pessoas. (a) Munfarid: pessoa solteira e que vive sozinha, (b) Mu'eel: chefe de família i.e., aquele que tem uma família por cuidar. Embora a pergunta refira-se ao chefe de família, em termos individuais, cada chefe de família é considerado 'solteiro' e tem que ser abrangido pelas mesmas regras que são descritas às pessoas solteiras. Assim sendo, os detalhes de ambos os casos precisam ser debatidos.

1. Se aqueles que adoptaram o ascetismo para agradar Allah عَزَّوَجَلَّ e não tem família, nem responsabilidades para tal, prometerem a Allah عَزَّوَجَلَّ que eles não farão poupanças para acumular riquezas, então eles estão abrangidos pela promessa de não efectuarem poupanças para acumular

riquezas. Se eles pouparem algo, é como se eles estivessem a voltar atrás com a sua promessa, indicado a fraqueza da sua fé. Se tais pessoas pouparem algo, merecerão punição.

2. Se alguém recebendo caridade, para demonstrar destituição e confiança em Allah **عَزَّوَجَلَّ** e desejando continuar nesta situação, não será lhe permissível poupar algo da caridade que tenha recebido, porque isto é fraude. Qualquer caridade que ele receber, depois de ter poupado algo da caridade recebida anteriormente, será Haraam e impuro.
3. Se alguém estiver ciente, que seu Nafs vai encorajar-lhe a gastar o dinheiro excedente no pecado ou que ele gaste o dinheiro em alguns pecados cometidos habitualmente, então é Fard para ele abster-se de pecados. Dado que ele está acostumado a fazer o mau uso do dinheiro excedente, é obrigatório para ele gaste todo dinheiro excedente em actos justos (lícitos).
4. Se alguém estiver a enfrentar uma situação de fome, e estiver tão impaciente que chegue a reclamar contra Allah **عَزَّوَجَلَّ**—mesmo que seja interiormente, sem pronunciar alguma palavra - ou comete algum acto inaceitável como roubo e mendicância, etc., torna-se obrigatório que ele poupe tanto dinheiro quanto ele necessite. Se ele for um trabalhador precário que recebe diariamente ou um funcionário que receba um rendimento mensal, ou um proprietário que recebe mensalmente rendas das suas casas ou lojas

arrendadas, ou dono de uma plantação que lhe proporciona colheitas uma ou duas vezes por ano, então, é obrigatório para aquele trabalhador precário que recebe por dia, é obrigatório poupar um dia de salário: um mês de salário para o trabalhador assalariado: um mês de rendas para o proprietário de casas ou lojas e seis meses ou um ano de colheitas para o dono de uma plantação. Além disso, é absolutamente obrigatório manter fonte de rendimentos tais como ferramentas, loja, casa etc. conforme a necessidade.

5. Se um determinado estudioso estiver ocupado em dar Fatawa, erradicando crenças corruptas, possui bens e propriedades e, deste modo está livre para cumprir com as suas obrigações religiosas- e nem recebe uma remuneração proveniente do Departamento de Tesouso, nem existe um outro erudito que possa, em seu lugar, cumprir com estas obrigações, torna-se para ele Fard continuar com estas obrigações religiosas–neste caso, é Wajib para ele reter a principal fonte de rendimento e economizar tanto dinheiro quanto ele necessite. Se ele gastar todos os seus bens, ele terá que se envolver num outro tipo de trabalho para suprir as suas necessidades, o que irá afectar o cumprimento destas obrigações religiosas.
6. Se existirem outros eruditos que possam continuar com estas obrigações religiosas, aí não pode ser Wajib para ele

reter principal fonte de rendimento, e poupar o montante requerido, mas é fortemente aconselhado a fazê-lo, porque é preferível permanecer absolutamente livre para a propagação e promoção do Islam, do que estar engajado em ganhar dinheiro.

Além disso, quanto maior for o número de eruditos, melhor será. Se um erudito cometer alguma falha, outros irão chamar-lhe atenção a esse respeito, guiando-o para a lei Shar'i correcta. Similarmente, se algum erudito estiver impossibilitado de cumprir com as suas obrigações por motivo de doença, etc., os outros tomarão a posse do seu lugar e os trabalhos religiosos não estarão comprometidos. Por esse motivo, é essencial aumentar o número de religiosos eruditos.

7. Embora não sendo erudito, se alguém for um estudante religioso e estiver a enfrentar obstáculos na aquisição de conhecimento religioso, em caso estar engajado numa actividade remunerada, então recomenda-se fortemente que ele retenha a sua fonte de rendimentos e que poupe o montante de dinheiro necessário.
8. Em suma, a acumulação de riqueza, é proibida em três casos, Wajib em dois casos e fortemente recomendado noutros dois casos. Se alguém não se ajustar em nenhuma das sete categorias anteriormente mencionadas, ele deve

ponderar sobre sua condição interna. Se ele se sente ansioso por não estar acumular bens materiais, criando perturbação na adoração divina e na devida recordação, então, é preferível economizar o montante necessário de dinheiro. Muitas pessoas encontram-se neste tipo de situação.

9. No caso de acumulação de riquezas, se ele estiver ansioso acerca da proteção da mesma, ou esteja para aí inclinado, então é preferível não poupar a riqueza, porque é ficar livre para recordação divina, é vitalmente necessário, e qualquer coisa que o impeça, é proibido.
10. Aqueles que possuem a perfeita confiança em Allah عَزَّوَجَلَّ sem importam com a disponibilidade ou ausência de riqueza, têm autonomia, quer se mantêm a riqueza, quer se a despendem com caridade.
11. Gastar o excedente do dinheiro sem poupar é Wajib no terceiro caso, e é preferível em relação aos restantes. Para determinado tipo de pessoas, acumular riqueza é detestável e desprezível porque isso indica estar a cair na armadilha de longas esperanças e amor pelo mundo.

Viajantes do Mundo

O amado e abençoado profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse, ‘Viva neste mundo, como se fosse um viajante ou mesmo nómada, e considere-se estar na sepultura. Se despertar de manhã, não espere que a tarde venha, e quando anoitecer, não ache que a manhã virá.’ (*Sunan-ut-Tirmizi, vol. 4, pp. 149, Hadees 2340*)

Não se sentem envergonhados?

Numa ocasião, o amado e abençoado Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ perguntou: ﴿يَا أَيُّهَا النَّاسُ أَمَا تَسْتَحْيُونَ﴾ Ó povo! Não se sentem envergonhados? As pessoas perguntaram, ‘Ya Rasulallah صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ! De quê?’ Ele صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse, ‘Vocês amontoaram tesouros que não podem comer, construíram casas que não podem viver nelas e têm aspirações que não alcançar. Não têm vergonha? (Al-Mu’jam-ul-Kabeer lit-Tabarani, vol. 25, pp. 172, Hadees 421)

Impermanência do mundo

Sayyiduna Usamah Bin Zayd رَضِيَ اللهُ تَعَالَى عَنْهُ comprou uma escrava a crédito por 100 dinares, a ser pago num período de um mês. O nobre Profeta صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse, ‘Não estão espantados com o Usamah que comprou uma escrava com crédito de um mês? Certamente, o Usamah tem longas esperanças. Juro por Aquele Que tem poder sobre a minha vida! Quando eu abro os olhos, presumo que a morte virá antes de um piscar de olhos: e quando pego uma tigela com de comida para a minha boca, nunca presumo que estarei vivo quando for pousá-la: e quando pego em cada pedaço de comida, presumo que a morte pode interrompê-lo na garganta mesmo antes de eu poder engolir-lo. Juro por Aquele Que tem o poder sobre a minha vida! De facto, a coisa vos foi prometida, certamente acontecerá: Não poderão escapar-se dela.’ (Attargheeb Wattarheeb, vol. 4, pp. 108, Hadees 5127)

Tudo o que acima foi descrito, refere-se a uma pessoa que não tenha família por sustentar. Como chefe de família, é também considerado solteiro, em termos da sua vida individual. Seja como for, em termos das suas responsabilidades, como chefe de família as normas são diferentes. Observêmo-las:

12. A shari'ah declarou que é Fard para ele fornecer sustento à sua família. Ele não pode forçá-los a adoptar ascetismo, confiança e paciência na fome. Ele pode infligir a si próprio tantas dificuldades quantas ele a ele mesmo como quiser, mas deixar a sua família privada do essencial da vida, é Haraam.
13. Segundo o que foi citado no quarto caso, se um membro de uma família for impaciente, isto é duas vezes Wajib poupar o requerido montante de dinheiro. Numerosas pessoas certamente caem nesta categoria.
14. Aquele cujos membros da sua família são tolerantes e têm confiança em Allah **عَزَّوَجَلَّ**, então ê-lhe permitido gastar todos os bens no caminho de Allah. (*Fatawa Razawiyyah, vol. 10, pp. 311-327 – concisa*)



Queridos irmãos Muçulmanos! Para terminar o discurso, deixem-me ter o privilégio de descrever a excelência do Sunnah com alguns Sunan e modos. O amado e abençoado Rasool **صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ** disse, 'Quem gosta do meu Sunnah, gosta de

mim, e a pessoa que gosta de mim estará junto de mim no Jannah.’ (Ibn ‘Asakir, vol. 9, pp. 343)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

17 Pérolas Madani em relação ao uso de anel

1. É Haraam para um homem por um anel de ouro. O amado e abençoado Profeta صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ proibiu o uso de anel de ouro. (Sahih Bukhari, vol. 4, pp. 67, Hadees 5863)
2. É Haraam para um não púbero (rapaz) pôr jóias feitas de ouro e aquele que fizer o não púbero (rapaz) cometer tal acto, será pecador. (Durr-e-Mukhtar, vol. 9, pp. 598)
3. O anel de ferro é a jóia do condenado (i.e., o habitantes do Inferno). (Sunan-ut-Tirmizi, vol. 3, pp. 305, Hadees 1792)
4. É admissível ao homem usar apenas um anel masculino, que possua uma única pedra preciosa. Se possuir mais do que uma pedra preciosa ou se tiver mais pedras preciosas, então não será admissível para o homem mesmo que seja feito de prata. (Rad-dul-Muhtar, vol. 9, pp. 597)
5. Similarmente, não é permissível a um homem, usar mais que um anel (permissível) ou (um ou mais do que um) aneis sem pedra preciosa, pelo facto de actualmente não serem considerados como aneis. As mulheres podem usar aneis sem pedras preciosas. (Bahar-e-Shari’at, vol. 16, pp.71)

6. Mesmo que não haja necessidade de usar o anel como carimbo, é permitido usar um anel de prata cujo peso seja inferior a 4.5 Masha (i.e., 4 gramas e 374 mg) que tenha apenas uma pedra preciosa. Seja como for, para aquele que não necessite de usar o anel como carimbo, é preferível não usar mesmo um anel permissível. Para aquele que precisa de usar como seu carimbo oficial, não só é permissível, mas também um Sunnah usar este tipo de anel com o mesmo propósito. Contudo, se ao usar um anel alguém demonstra arrogância ou adota um estilo feminino ou o faz com uma outra má intenção, então se tal não é permitido mesmo ao vestir roupa linda, que será do anel em si. (*Fatawa Razawiyyah, vol. 22, pp. 141*)
7. Na ocasião de Eid, é permitido aos homens usarem anel feito de prata. (*Bahar-e-Shari'at, vol. 1, pp. 779 to 780*)
8. Usar anel é Sunnah somente para aqueles que querem usar como um carimbo oficial, tal como um rei, Qadi (juiz) e o Mufti para carimbar ou autenticar os Fatawas (deliberações). Exceptuando estas pessoas, não é Sunnah para aqueles que não necessitam de usá-lo como carimbo oficial, não obstante ser permissível usar. (*Fatawa 'Aalamgiri, vol. 5, pp. 335*)
Aneis não são mais usados como carimbo, porem um certo tipo de carimbo é usado para este propósito. Por isso, não é mais um Sunnah usar anel mesmo para os Qadiz (juizes), que não já não precisam de usá-lo como carimbo.

9. Os homens devem usar o anel de modo que a pedra preciosa esteja virada em direcção da palma. Enquanto as mulheres devem deve usá-lo de modo que a pedra preciosa esteja virada na parte de trás da mão. (*Al-Hidayah, vol. 4, pp. 367*)
10. Um ‘anel de prata’ (sem pedra preciosa) é um peça de joalharia tipicamente usado por mulheres e para homens é Makruh (não é permitido e é pecado). (*Fatawa Razawiyyah, vol. 22, pp. 130*)
11. As mulheres podem usar quantos anéis elas queiram, sejam eles de ouro ou prata, com ou sem pedras preciosas. Para elas não há limite de peso, nem do número de pedras preciosas.
12. Se algum anel de ferro for banhado de prata e que o ferro não seja visível por completo, não é proibido usar tal anel. (*Fatawa ‘Aalamgiri, vol. 5, pp. 335*)
13. Pode-se usar o anel em qualquer dedo da mão, mas deveria usar-se no dedo menor. (*Rad-dul-Muhtar, vol. 9, pp. 596: Bahar-e-Shari’at, part 16, pp. 70*)
14. Igualmente, não é permitido e é pecado para os homens usar pulseiras de metais, mesmo relacionadas com Mannat (votos religiosos) ou Dam.
15. Do mesmo modo, não é permissível usar um anel, sem pedras preciosas, feito de prata ou um outro metal ou um anel de cobre trazido de Madinah Munawwarah رَادِمَا اللّٰهُ شَرْقًا وَتَعْظِيمًا ou da cidade sagrada de Ajmer, etc.

16. E também não é permissível para os homens usar um anel (sem pedra preciosa), feito de prata ou um outro metal, cujo Dam tenha sido feito para a cura de hemorróidas ou de outras doenças.
17. Se estiver a usar um bracelete ou um anel sem pedras preciosas, feito de qualquer metal, ou se estiver a usar um anel que não é permitido ou uma corrente de metal de qualquer tipo, remova-o imediatamente e arrependa-se por ter usado.

De modo a aprender milhares de Sunan, compre a 16th parte do livro 'Bahar-e-Shari'at' que contém 312 páginas e 'Sunnatayn aur Adaab' que contém 120 páginas e leia-as. Uma excelente e afectiva maneira de aprender Sunan é viajar com Madani Qafilahs Inspirador de Sunnah da Dawat-e-Islami na companhia dos devotos de Rasool.

Lootnay rahmatayn Qafilay mayn chalo

Seekhnay Sunnatayn Qafilay mayn chalo

Haun gihal mushkilayn Qafilay mayn chalo

Khatm haun shamatayn Qafilay mayn chalo

Para ganhar misericórdia, viaje com Madani Qafilahs

Para aprender o Sunan, viaje com Madani Qafilahs

Para resolver os seus problemas, viaje com Madani Qafilahs

Para recolher bênçãos, viaje com Madani Qafilahs

صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ